## Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017



kpmg.com.br

KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e Conselho Deliberativo do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" e/ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfases

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.d. às demonstrações financeiras, o acervo de obras de arte, que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado. Em 31 de dezembro de 2007, foi contabilizado a última reavaliação do acervo de obras de arte do MAM. A partir de 1° de janeiro de 2008, conforme disposto na Lei nº 11.638/07, os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou

estornados até o final do exercício social em que a Lei entrou em vigor. Ao optar por não estornar, todos os saldos existentes nos ativos imobilizados derivados de reavaliações passam a fazer parte do custo de tais ativos. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.a., no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi preparado novo laudo de avaliação do acervo do MAM para fins de teste de recuperabilidade dos ativos, não sendo necessária a constituição de provisão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, empresa especializada formalizou declaração ao MAM referente ao acervo avaliado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que não há alterações significativas nos valores contabilizados. Cumpre-nos ressaltar que outros avaliadores poderiam apurar valores de mercado com margem de variação, positiva ou negativa, para as obras de artes constantes do acervo do MAM, em consequência da existência de grau de subjetividade, inerente à determinação do valor comercial de uma obra de arte. Consequentemente, em caso de efetiva realização do acervo, o valor poderá a vir ser substancialmente diferente daquele registrado em 31 de dezembro de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras, as receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas diversas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente por ocasião do seu recebimento. Nosso relatório, correspondente às demonstrações financeiras acima referidas, no que se refere ao exame dessas receitas, está baseado nos montantes de doações e contribuições constantes nos registros contábeis do MAM. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2019

KPMG Assurance Services Ltda.

CRC 2SP023228/O-4

Silbert Christo Sasdelli Junior Contador CRC 1SP230685/Q-0

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) Balanços patrimoniais CNPJ 62.520.218/0001-24

em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

2018 2017	2.245.753	
20	1.348.013	338.591 462.302 241.780 264.508 559 40.273
		,
Passivo	Circulante	Fornecedores Obrigações trabalhistas Obrigações tributárias Outras contas a pagar Recursos vinculados a projetos Subvenção Municipal Parcelamento PRONAC
2017	5.291.028	4.179.531 3.202.915 976.616 838.000 64.802 28.269 36.353 32.303
2018	6.217.788	5.759.627 3.763.624 1.996.003 264.508 559 84.390 30.974 12.212 9.672
Ativo	Circulante	Caixa e equivalente de caixa Caixa/Bancos conta movimento Aplicações financeiras Recursos vinculados a projetos Subvenção Municipal Créditos a receber Estoques Adiantamentos Outras contas a receber Despesas antecipadas de seguros

40 273	40.273	39.783,403	40.800.712 (1.017.309)	42.069.429
,		41.940.850	39.783.403	43,288.863
Não circulante	Parcelamento PRONAC	atrimônio Social	²atrimônio social Superávit/(déficit) do exercício	
36.778.401 Não		-	(10.489.774) Pa 623.614 Su 10.204	42.069.429
37.071.075	-1		(2.389.774) (1 633.279 183.212	43.288.863 4
Não circulante	Permanente	Acervo de obras de arte	(-) Acervo em comodato Outras imobilizações Intangível	

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO Maria de Lourdes Egydio Villeia

SQUIPP CONSULTORIA E ASSES. CONTABIL LTDA CRC 2SP 17.665/0-4

### Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

*			
Receitas operacionais		2018	2017
		17.715.194	15.200.496
Das Receitas Centrais Patrocínios		8.889.830	10.122.967
Subvenção Municipal		8.857.462	10.122.967
		32.368	-
Das atividades		3.440.368	3.677.857
Bilheteria (Recepção)		139.483	174.627
Clubes		743.997	658.015
Cursos		576.142	589.100
Eventos		189.500	202.000
Loja		735.340	813.237
Núcleo Contemporâneo		204.361	247.934
Restaurante		334.420	347.822
Sócios		517.125	645.122
Demais receitas			
Donoñes		5.384.996	1.399.671
Evento MAM 70 anos		3.362.701	1.090.575
Receitas Financeiras		1.662.502	6 2
Doações de Obras de Arte		114.279	231.167
Outras Receitas		110.000	19#
Gratuidades		83.711	53.947
Gratuidades		51.803	23.982
Custos e despesas operacionais		(9.114.613)	(8.593.280)
Das atividades		(2.413.616)	(2.340.342)
Bilheteria (Recepção)		(147.592)	(110.026)
Clubes		(535.668)	(451.449)
Cursos		(417.086)	(383.692)
Eventos		(197.829)	(131.008)
Loja		(811.206)	(929.914)
Núcleo Contemporâneo		(66.663)	(45.734)
Restaurante		(21.699)	(76.052)
Sócios		(215.873)	(212.466)
Das áreas fim	ž.	(5.988.112)	(6.228.956)
Exposições		(3.339.668)	(3.973.609)
Custos Diretos		(2.044.447)	(2.748.559)
Custos gerais da área		(1.295.222)	(1.225.050)
Setor Educativo		(1.517.190)	(1.300.078)
Acervo		(845.856)	(676.106)
Biblioteca		(285.398)	(279.163)
Demais despesas		1 gardina de la companya de la comp	
Evento MAM 70 anos		(712.885)	(23.982)
Gratuidades concedidas		(661.082)	#1 #000 0000000
		(51.803)	(23.982)
Resultado bruto		8.600.581	6.607.216
Despesas operacionais			
Administrativas		(6.443.135)	(7.624.525)
Pessoal		(2.291.375)	(3.204.599)
Serviços de terceiros		(2.738.192)	(2.628.478)
Amortizações e depreciações		(156.020)	(153.318)
Outras despesas administrativas		(1.257.548)	(1.638.129)
Superávit/(déficit) do exercício		2.157.447	(1.017.309)
		~	

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Maria de Lourdes Egydio Villela

Presidente

SQUIPP CONS. ASSES. CONTABIL LTDA

CRC 2SP 17.665/0-4

### Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Superávit/(déficit) do exercício	<b>2018</b> 2.157.447	<b>2017</b> (1.017.309)
Superavitations and extraction	2.137.117	(1.017.50)
Outros resultados abrangentes	•	•
Resultado abrangente total	<del></del>	-
	2.157.447	(1.017.309)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

# Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Total	40.800.712	(1.017.309)	39.783.403	2.157.447	41.940.850
Superávit / (déficit) acumulado	400.811	(400.811)	(1.017.309)	1.017.309	2.157.447
Patrimônio social	40.399.901	400.811	40.800.712	(1.017.309)	39.783.403
	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Transferência superávit acumulado Defict do exercício	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Transferência défict acumulado Superavit do exercício	Saldos em 31 de dezembro de 2018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	2.157.447	(1.017.309)
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	156.019	153.318
(Déficit)/superávit ajustado	2.313.466	(863.991)
(Aumento)/redução aos ativos operacionais	653.336	646.607
Contas a receber	(19.587)	6.599
Recursos vinculados a projetos	572.934	597.378
Estoques	(2.705)	33.006
Adiantamentos	24.141	(9.854)
Outras contas a receber	22.630	74.535
Despesas antecipadas	55.923	(55.058)
Aumento/(redução) aos passivos operacionais	(938.013)	(27.802)
Fornecedores	(215.700)	389.259
Obrigações trabalhistas	(12.202)	(35.651)
Obrigações tributárias	(38.937)	78.166
Outras contas a pagar	(1.585)	874
Parcelamento PRONAC	(96.655)	136.928
Recursos vinculados a projetos	(572.934)	(597.378)
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais	2.028.789	(245.186)
Fluxo de atividades de investimentos		
Aplicação no imobilizado (acervo)	(110.000)	(289.000)
Aplicação no imobilizado de uso	(338.692)	(36.698)
Caixa líquido proveniente/usado das atividades de investimentos	(448.692)	(325.698)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.580.096	(570.884)
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	4.179.531	4.750.415
Fim do exercício	5.759.627	4.179.531
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.580.096	(570.884)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras 2018 e 2017

(Em Reais)

### 1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), constituído de forma jurídica em 15 de julho de 1948, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, declarado de utilidade pública municipal conforme termos do decreto 11.684 de 09 de janeiro de 1975 e de utilidade pública federal em 29 de junho de 1969 pelo Decreto Federal nº 64.744 (incorporado pelo decreto de 27/05/92).

### Objetivos do MAM

- a. Constituir acervos de artes plásticas, modernas, principalmente de origens brasileiras, utilizando meios disponíveis para incentivá-las e difundi-las;
- b. Adquirir ou aceitar obras de arte por meio de doação ou por simples empréstimo; e
- c. Promover cursos, conferências, exposições e incentivos às manifestações que visem à plena realização dos objetivos propostos em estatuto.

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como a Resolução CFC nº 1.409/12 para entidades sem finalidade de lucros.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva líquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de abril de 2019.

### 3 Resumo dos principais critérios contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

### a. Disponibilidades

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentar liquidez diária, respectivamente.

### b. Instrumentos financeiros

(i) Aplicações financeiras

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação, os valores são equivalentes ao valor de mercado.

\*

E

80

F

(ii) Contas a receber

São registradas pelo seu valor original, atualizadas e ajustadas ao seu valor provável de realização, quando aplicável.

(iii) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Museu e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Museu possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

c. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros representados por livros, catálogos, objetos de "design", peças de artesanato etc., destinados à revenda, foram avaliados ao último custo de aquisição.

d. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado. Em 31 de dezembro de 2007, o acervo foi avaliado com base em valores de mercado pela empresa DAN Galeria. Como consequência, o ajuste de avaliação foi registrado na conta de "Acervo de obras de arte" tendo como contrapartida a conta "Reavaliação do Acervo" no Patrimônio Social. As obras de arte em regime de comodato cedidas até esta data, também foram ajustadas conforme laudo da avaliação de 31 de dezembro de 2007, na conta Acervo em Comodato e em conta redutora dessa mesma conta.

A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade, introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, de forma espontânea, avaliar os ativos por seu valor de mercado quando este for superior ao custo, ou seja, de se proceder a reavaliação. Conforme disposto na Lei nº 11.638/07 os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a esta Lei entrar em vigor. Ao optar por não estornar, todos os saldos existentes nos ativos imobilizados derivados de reavaliações passam a fazer parte do custo de tais ativos. Desta forma, o saldo do acervo contém reavaliações realizadas até 31 de dezembro de 2007.

e. Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10.

f. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

g. Receitas de doações

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa;

h. Trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários, quando existente, são mensurados ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade não contabilizou as receitas e despesas com trabalhos voluntários por considerar que os valores seriam imateriais.

i. Gratuidades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitações ao museu, que passaram a ser apurados e valorizadas a partir do exercício de 2015. Tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente.

i. Demais receitas

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício.

k. Doações e subvenções patrimoniais

As doações e subvenções patrimoniais (que não representam contribuições para custeio) são contabilizadas no passivo e são apropriadas em conformidade com o regime contábil de competência, de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais.

l. Despesas com pessoal

As despesas com pessoal e com os respectivos encargos sociais foram provisionadas segundo o regime de competência.

m. Contingências

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

n. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2018 e 2017 o MAM não operou com instrumentos financeiros derivativos.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	5.100	2.468
Banco conta movimento	3.758.524	3.200.447
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (1)	90.283	976.616
Aplicações financeiras - Banco Itaú Unibanco (2)	1.145.813	_
Aplicações financeiras - Banco Itaú Unibanco S.A. (3)	759.907	_
Tipitougoes interiornal and a second and (-)	5.759.627	4.179.531

- São representados por Certificados de Depósitos Bancários CDB, valorizados com base na variação média de 94% (96,5% em 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2022, com opção de resgate antecipado.
- Em 31 de dezembro de 2017, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários CDB, valorizados com base na variação média de 85% (87% em 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2020 e 2021, com opção de resgate antecipado.
- (3) Em 31 de dezembro de 2017, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários CDB, valorizados com base na variação média de 96,5% (98% em 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2019 e 2021, com opção de resgate antecipado.

### 5 Recursos vinculados a projetos

	2018	2017
Banco conta movimento - Banco do Brasil S.A	265,067	838,000
	265.067	838.000

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pelo MAM que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados no exercício seguinte, conforme mencionados na nota explicativa nº 12.

### 6 Créditos a receber

•	Saldo de contas a receber da Loja:	2018	2017
	Loja Ibirapuera	84.390	64.802
7	Estoques Saldo de estoques de mercadorias:		
		2018	2017
	Loja	30.974	28.269

O estoque de terceiros em poder do MAM em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 149.916 (R\$ 214.322 em 2017).

### 8 Adiantamentos

	2018	2017
Adiantamento de férias	6.033	32.505
Adiantamento de Despesas	3.000	_
Adiantamento a fornecedores	3.086	3.750
Adiantamentos diversos	93	98_
	12.212	36.353

### 9 Outras contas a receber

	*	2018	2017
Valores a recuperar (*)		9.672	32.303
		9.672	32.303

<sup>(\*)</sup> Os valores a recuperar de 2018 referem-se, substancialmente, a adiantamentos de fornecedores.

### 10 Outras imobilizações

### a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2018	2017
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	454.240	407.676
Móveis utensílios reavaliação		524.874	524.874
Equipamentos	10	403.963	366.578
Equipamentos reavaliação		138.899	138.899
Computadores e periféricos	20	347.562	287.150
Computadores e periféricos reavaliação		126.613	126.613
Instalações	10	343.751	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	284.010	284.010
Biblioteca		90.000	90.000
Intangível			
Software	20	527.599	333.268
Total	,	3.241.511	2.902.819
Depreciações/amortizações acumuladas	ı	(2.425.020)	(2.269.001)
Total	ä	816.491	633.818

As taxas de depreciação dos bens reavaliados são proporcionais ao tempo de vida útil do bem com data base de dezembro de 2007, data da reavaliação.

### b. Movimentação do custo

	Saldo em dezembro de 2016	Adições em 2017	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Saldo em dezembro de 2018
Móveis e utensílios	405.573	2.103	407.676	46.564	454.240
Móveis e utensílios reavaliação	524.874	-	524.874	-	524.874
Equipamentos	358.179	8.398	366.578	37.385	403.963
Equipamentos reavaliação	138.899	-	138.899	-	138.899
Computadores e periféricos	274.253	12.897	287.150	60.412	347.562
Computadores reavaliação,	126.613	-	126.613	-	126.613
Instalações	330.451	13.300	343.751	_	343.751
Benfeitorias móveis de terceiros	284.010	-	284.010	-	284.010
Biblioteca	90.000	-	90.000	-	90.000
Software	333.268	-	333.268	194.331	527.599
Total	2.866.120	36.698	2.902.819	338.692	3.241.511

### c. Movimentação da depreciação/amortização

Depreciações e Amortizações Acumuladas	Saldo em dezembro de 2016	Adições em 2017	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Saldo em dezembro de 2018
Móveis e utensílios	(245.530)	(31.027)	(276.557)	(33.804)	(310.361)
Móveis e utensílios reavaliação	(524.874)		(524.874)	-	(524.874)
Equipamentos	(184.965)	(36.312)	(221.277)	(34.249)	(255.526)
Equipamentos reavaliação	(103.834)	(11.540)	(115.374)	(11.460)	(126.834)
Computadores e periféricos	(209.329)	(40.488)	(249.817)	(37.371)	(287.188)
Computadores reavaliação	(126.613)	_	(126.613)	· · ·	(126.613)
Instalações	(301.841)	(7.286)	(309.128)	(6.452)	(315.580)
Benfeitorias imóveis terceiros	(110.937)	$(\hat{1}1.361)$	(122.297)	(11.360)	(133.657)
Software	(307.760)	(15.304)	(323.064)	(21.323)	(344.387)
Total	(2.115.683)	(153.318)	(2.269.001)	(156.019)	(2.425.020)

### 11 Acervo de obras de arte

	2018	2017
Acervo de obras de arte - MAM Acervo em comodato (-) Acervo em Comodato	36.254.584 2.389.774 (2.389.774)	36.144.584 10.489.774 (10.489.774)
• •	36.254.584	36.144.584

2017

Em dezembro de 2018, a Obra de Arte em Comodato, Spider – Aranha – Bourgeois Louise, registrada com o valor contábil de R\$ 8.100.000, foi devolvida ao Itaú Cultural.

### a. Apresentação dos saldos

No exercício de 2016, o Acervo do MAM foi novamente avaliado pela Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, que utilizou os mesmos critérios da avaliação realizada no ano de 2012 abaixo mencionados:

- Posição e importância do artista no mercado atual;
- Oferta e demanda;
- Data do trabalho;
- Técnica utilizada;
- Valor histórico;
- Tema/fase e;
- Medida

Os trabalhos de avaliação tiveram duração de três meses e foram realizados por três profissionais da Bolsa de Arte que em 20 de dezembro de 2016, concluíram que o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) foi avaliado, naquela data, em R\$ 285.561.079 (USD 85.039.035), assim distribuídos:

	2010
Acervo Próprio	229.693.361
Acervo em comodato	<u>55.867.718</u>
	285.561.079

Segue abaixo resumo curricular dos profissionais da Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, responsáveis pela avaliação.

### Jones Bergamin

Diretor-Presidente. Atua no mercado como comerciante desde os anos 70 realizando leilões pela Bolsa de Arte.

### Walter Rezende

Leiloeiro Público. Atua no mercado desde os anos 70 como leiloeiro. É leiloeiro da Bolsa de Arte desde 1990.

### Thiago Gomide

Diretor de Departamento de Arte Contemporânea da Bolsa de Arte. Atua no mercado como comerciante desde 1997 e integra a equipe da Bolsa desde 2007.

A Bolsa de Arte, com sede no Rio de Janeiro e em São Paulo, já realizou no Brasil mais de 200 leilões. É avaliadora oficial do MAM-RJ, Itaú Cultural, e dezenas de empresas de seguro. A

Bolsa de Arte é também uma referência para as casas de leilões estrangeiras como Sotheby's e Christie's, que utilizam os resultados de leilões publicados em sua página na internet como referência de preços para artistas brasileiros.

Com base no resultado deste trabalho, o MAM obteve o valor justo das obras do acervo, que serviu de base para contratação do seguro do acervo. A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade, introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, realizar reavaliação. Desta forma, o resultado desta avaliação teve o objetivo de apurar uma adequada contratação de seguro, bem como efetuar teste de recuperabilidade do acervo.

No ano de 2018 não houve qualquer fato que tenha alterado as premissas utilizadas na avaliação do acervo realizada em 2016, e, portanto, não apresenta nenhum indicativo de imparidade.

### b. Movimentação do custo

12

	Saldo em dez <b>e</b> mbro de 2016	Adições em 2017	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Baixas em 2018	Saldo em dezembro de 2018
Acervo Acervo	46.345.358		46.634.358 (10.489.774)		(8.100.000)	38.644.358 (2.389.774)
comodato	(10.489.774)	289.000	36.144.584	8.210.000	(8.100.000)	36.254.584

	2018	2017
Obras adquiridas	-	289.000
Obras recebidas em doação	110.000	
Total	110.000	289.000
Receitas a apropriar		
Trobbitus u uproprima	2018	2017
Receitas a apropriar de doações e subvenções patrimoniais	265.067	838.000

O MAM registra os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de doações e subvenções patrimoniais, no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.

Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar uma superávit, será devolvido para ao órgão competente.

	2018	2017
Plano Anual Lei Rouanet	~	838.000
Pro-Mac Programa de Apoio a Projetos Culturais	264.508	-
Subvenção Municipal Prefeitura de São Paulo	559	
	265.067	1.435.378

### 13 Parcelamento PRONAC

Refere-se a devoluções parciais dos projetos do Pronac 2004, conforme processo 01400.007639/2003-27, no montante de R\$ 81.748, o qual está atualizado pelo índice da poupança no montante de R\$ 192.202. Conforme acordo firmado, o MAM pagará o valor parcelado em 24 meses. Em 31 de dezembro de 2018, o montante a pagar é de R\$ 40.273, referente a 5 parcelas a vencer em 2019.

### 14 Contingências

O Museu possui processos de natureza cível e trabalhista, podendo ser resumido da seguinte forma:

Ação cível - A Administração do MAM, fundamentada em parecer de sua assessoria juridica que classifica como possível o risco de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais relacionadas a direitos de uso de imagem de obras de arte, com valor em risco de R\$ 17.000 (R\$ 36.514 em 2018). Com base na avaliação dos assessores jurídicos e considerando o risco envolvido no processo a Administração não efetuou reconhecimento contábil.

### 15 Obrigações com empregados e obrigações tributárias

- a. Obrigações com empregados referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos sociais; e
- b. Obrigações tributárias referem-se, substancialmente a INSS a recolher R\$ 87.976 (R\$ 112.118 em 2017), FGTS a recolher no montante de R\$ 32.478 (R\$ 37.520 em 2017) e IRRF Assalariado a recolher R\$ 60.891 (R\$ 78.725 em 2017), INSS sobre serviços a recolher no montante R\$ 21.460 (R\$ 15.718 em 2017) e ICMS a recolher no montante R\$ 7.979 (7.326 em 2017).

### 16 Patrimônio social

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultado.

	2018	2017
Patrimônio Social	39.783.403	40.800.712
(Déficit) / Superávit do Exercício	2.157.447	(1.017.309)
(Dellaw), Superior and Indian	41.940.850	39,783,403

### 17 Detalhamento das receitas de patrocínio manutenção/exposições

	2018	2017
Patrocínio incentivo federal	8.889.338	9.557.080 158.519
Patrocínio incentivo estadual Patrocínio incentivo municipal	492	93.368
Permutas  Receita de manutenção - Sem incentivo (doações)	-	250.000 64.000
Receitas de outros projetos - Sem incentivo (doações)	<u>8.889.830</u>	10.122.967

### 18 Detalhamento dos custos e despesas de exposições

Locação de equipamentos e locações diversas 29.759 40	4.845 1.659 5.728 8.608 9.399
Locação de equipamentos e locações diversas 29.759 40	5.728 8.608
277.404 21	8.608
Impressos em geral 277,404 21	
Serviços de fretes e carretos pessoa jurídica 262.564 18	9.399
Serviços de assessoria e consultoria pessoa jurídica 1.861 17	
Seguro de obras 249.208 15	0.251
Outros serviços profissionais pessoa jurídica (*)  13.713	4.659
Impostos e taxas 11.956 11	3.865
Despesas de viagens 33.249 11	3.581
Conservação e restauração obras 82.419	6.926
Despesas diversas 20.897	1.145
Tintas 14.711	9.687
Professores PJ 46.000	5.000
Projeto museográfico pessoa jurídica 62.000	8.200
Servicos portaria e limpeza pessoa jurídica 111.575	2.308
Serviços de elaboração de texto e tradução pessoa jurídica 60.227	6.236
Serviços de fotografia e vídeo pessoa jurídica 28.165	8.392
Serviços de curadoria pessoa jurídica 46.500	0.000
Despesas de condução 27,973	19.457
Propaganda e publicidade pessoa jurídica 38.496	7.543
Direitos autorais 26.027	13,800
	29.460
Serviços Comunicação Visual PJ 57.521	-
Criações Artísticas PJ 52.859	-
Educadores - PJ 9.500	-
Serviços Gráficos e Fotolitos PJ 8.400	-
Serviços Gráficos Impressão Gravura PJ 13.495	-
Materiais diversos 8.593	15.530
Armazenagem	2.279
Despesas financeiras119	
	18.558

Em 2018 foram realocados custos e despesas para melhor controle das áreas de atuação da entidade, alterando assim a forma de apresentação do detalhamento dos mesmos. Para fins de comparabilidade, também foram realocadas estes mesmos custos e despesas no exercício de 2017.

### 19 Detalhamento das receitas e despesas das demais atividades operacionais

As receitas e despesas originadas das demais atividades operacionais e outras despesas administrativas são:

	2018	2017
Receitas das atividades		
Bilheteria (Recepção)	139.483	174.627
Clube da Gravura/fotografia/design	743.997	658.015
Cursos	576.142	589.100
Eventos	189.500	202.000
Loja	735.340	813.237
Núcleo Contemporâneo	204.361	247.934
Restaurante	334.420	347.822
Sócios	517.125	645.122
	3.440.368	3.677.857
	2018	2017
Custos e despesas das atividades	2018	2017
Custos e despesas das atividades Sócios	<b>2018</b> 215.873	<b>2017</b> 212.466
Sócios		201.
	215.873	212.466
Sócios Núcleo Contemporâneo	215.873 66.663	212.466 45.734
Sócios Núcleo Contemporâneo Bilheteria Eventos	215.873 66.663 147.592	212.466 45.734 110.026
Sócios Núcleo Contemporâneo Bilheteria	215.873 66.663 147.592 197.829	212.466 45.734 110.026 131.008
Sócios Núcleo Contemporâneo Bilheteria Eventos Clube da gravura/fotografia/design	215.873 66.663 147.592 197.829 535.668	212.466 45.734 110.026 131.008 451.449
Sócios Núcleo Contemporâneo Bilheteria Eventos Clube da gravura/fotografia/design Cursos Restaurante	215.873 66.663 147.592 197.829 535.668 417.086	212.466 45.734 110.026 131.008 451.449 383.692
Sócios Núcleo Contemporâneo Bilheteria Eventos Clube da gravura/fotografia/design Cursos	215.873 66.663 147.592 197.829 535.668 417.086 21.699 811,206	212.466 45.734 110.026 131.008 451.449 383.692 76.052 929.914
Sócios Núcleo Contemporâneo Bilheteria Eventos Clube da gravura/fotografia/design Cursos Restaurante	215.873 66.663 147.592 197.829 535.668 417.086 21.699	212.466 45.734 110.026 131.008 451.449 383.692 76.052

	2018	2017
Outras despesas administrativas		
Água, luz e telefone	660.333	602.181
Anúncios	-	40.000
Permutas	-	93.368
Conservação e manutenção	228.051	182.384
Materiais de expediente	59.042	96.144
Condução, viagens e fretes	20.956	17.581
Despesas financeiras	63.825	56. <del>6</del> 92
Impressão gráfica	4.611	41.727
Postagem	6.597	3.381
Reversão de despesa de imobilizado	-	(4.211)
Baixa de depósitos judiciais	<del>-</del>	66.298
Ressarcimento PRONAC – 2004	_	192.202

Locação de Equipamentos	60.401	60.938
Doações (*)	100.954	154.146
Despesas de natureza diversas	52.778	35.298
•	1.257.548	1.638.129

(\*) Refere-se a doações realizadas no montante de R\$ 100.954 (154.146 em 2017) para Guina Martins S.F. e Eventos S/C Ltda, correspondente a arregimentação de alunos de escolas da rede pública, pessoas de baixa renda e grupos das periferias para visitação às exposições do MAM.

### 20 Seguros

O MAM possui cobertura adequada de seguros relativa às instalações, aos equipamentos e ao acervo de obras de arte e contrata seguro com cobertura exclusiva sobre as obras de terceiros durante a realização das exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

### 21 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

roak.

### **DIRETORIA**

Presidente Milú Villela

Vice-Presidente Executivo Alfredo Egydio Setúbal

Vice-Presidente Internacional Michel Claude Julien Etlin

**Diretor Jurídico** Eduardo Salomão Neto

Diretor Financeiro Alfredo Egydio Setúbal

Diretor administrativo Sérgio Ribeiro da Costa Werlang

Diretores
Cesar Giobbi
Daniela Villela
Eduardo Brandão
Orandi Momesso
Paula Azevedo
Vera Lucia dos Santos Diniz